



ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE IDOSOS ACOMETIDOS POR AIDS ENTRE OS ANOS DE 2018 E 2022

ISADORA PEREIRA DO NASCIMENTO; JOÃO VÍTOR DE MENDONÇA CORRÊA NETTO;
ANNE CAROLINA LIMA DOS SANTOS; BRUNA NOBRE DA SILVA RAMOS; MARIA
PAULA DUMONCEL

INTRODUÇÃO: A AIDS é causada pela infecção do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), que ataca e enfraquece o sistema imunológico, causando o aparecimento de doenças oportunistas. A doença costuma ser o estágio final da infecção e é definida por uma contagem de $CD4 < 200$ células/mm. Diante dos crescentes casos nos últimos anos e da limitação sexual equivocada atribuída à terceira idade, a população idosa tornou-se esquecida diante das medidas para contenção da transmissão pelo vírus. **OBJETIVOS:** Descrever o perfil epidemiológico de idosos acometidas por AIDS no Brasil nos anos de 2018 a 2022. **METODOLOGIA:** Pesquisa transversal, de abordagem quantitativa e qualitativa, com dados de janeiro de 2018 a dezembro de 2022. Os participantes selecionados foram idosos (60 anos ou mais), acometidos por AIDS. A coleta de dados foi realizada através do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SINAN) hospedado no DATASUS. **RESULTADOS:** Dentre as variáveis avaliadas neste estudo, levou-se em consideração a faixa etária, escolaridade e gênero dos últimos 5 anos. Verificou-se um total de um total de 10.482 casos de notificação de HIV em indivíduos a partir dos 60 anos no Brasil, sendo cerca de 77% idosos entre 60 e 69 anos. A falta de campanhas para prevenção com foco na terceira idade é um dos motivos para o aumento da incidência do HIV nessa população. Além disso, o próprio hábito de vida dos idosos, que negligenciam o uso de preservativos, já que a preocupação com gravidez não é uma questão. Durante o período analisado, a prevalência foi maior para o sexo masculino, em torno de 62% dos casos. Na análise de frequência por escolaridade, observou-se que um grande número de idosos possuem baixa escolaridade, uma vez que 70% apresentaram apenas o fundamental completo, o que dificulta o acesso e o entendimento para buscar informações, deixando-os mais vulneráveis à infecção. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos apontam para a invisibilidade da AIDS na população idosa, sendo fundamental a avaliação do perfil epidemiológico para entender a vulnerabilidade dessa população e elaborar medidas de rastreio e prevenção a fim de reduzir as taxas de infecções e tratamentos nos estágios iniciais da infecção.

Palavras-chave: Aids, Idosos, Perfil epidemiológico, Aids em idosos, Hiv.